

SANTOS; Isadora Azarias ¹, OLIVEIRA; Bruna Souza Matos de ²

RESUMO

INTRODUÇÃO: Psoríase trata-se de uma doença cutânea inflamatória, relativamente comum, que pode evoluir para a forma artrite psoriásica em um dentre três pacientes. Sua causa é desconhecida tendo influência ambiental, infecciosa e imunogenética. Devido a sua manifestação ser cutânea, é sabido que seus portadores podem sentir vergonha e raiva por sua condição, podendo culminar na depressão. Além desses problemas, é visto que entre os pacientes é comum a queixa da diminuição da qualidade de suas vidas sexuais, entretanto, este assunto é ainda pouco abordado na literatura. **OBJETIVOS:** Realizar uma revisão sistemática dos estudos quanto ao decaimento da qualidade da vida sexual dos pacientes que convivem com a psoríase e artrite psoriásica. **MÉTODO:** Foi realizada uma pesquisa na base de dados Scielo e MEDLINE nos idiomas português e inglês. Dos estudos vistos, os artigos utilizados são do período de 2013 a 2019. **RESULTADOS:** A correlação entre depressão e a redução da qualidade sexual foi observado em alguns estudos. Autores acreditam que os elevados níveis de citocinas pró-inflamatórias (fator de necrose tumoral e interleucina 1) envolvidas na patogenia da psoríase, estão intimamente ligados a depressão. Entretanto, outro estudo mostra que a dificuldade do desempenho sexual está ligada ao orgasmo em si e não a falta de desejo sexual, dessa forma, é relativo a outras razões além da depressão. Quanto a uma pesquisa na população feminina brasileira com psoríase e artrite psoriásica, foi visto que 58,6% apresentam disfunção sexual, sendo o desejo a função mais afetada. Por ainda ser escasso pesquisas sobre o tema, quanto a população masculina especificamente, foi encontrado dados que disserta quanto a psoríase de maneira isolada. Posto isto, é visto que os quadros moderados e graves da psoríase são os que mais influenciam negativamente na qualidade da vida sexual, a disfunção erétil é encontrada em 43,8% dos pacientes, sendo associada a idade e depressão, 96,1% dos pacientes sentem vergonha de suas lesões influenciando de forma negativa em suas vidas sexuais. Por fim, um resultado mostra que apenas 9% dos pacientes estão satisfeitos de como se é tratado o aspecto sexual de suas vidas nas consultas. **CONCLUSÃO:** Diante do exposto citado, é perceptível que apesar de os mecanismos ainda não serem conhecidos, existe uma grande influência da doença na qualidade da vida sexual de seus portadores, independentemente de seu gênero. Fica claro ainda, que se faz necessário mais estudo sobre o tema, e que é de extrema importância o médico abordar na consulta quanto a esse aspecto da vida de seu paciente.

PALAVRAS-CHAVE: Artrite psoriásica, psoríase, vida sexual

¹ Graduanda do Curso de Medicina pela UNIT, isa.azarias@hotmail.com

² Graduanda do Curso de Medicina pela UFS, brunamattos1998@gmail.com